

SUPERESPORTES

**CANDANGÃO** Enquanto o Ceilândia joga para encerrar uma década sem o título, Brasiense mira o início de uma dinastia

# Entre o jejum e a hegemonia

VICTOR PARRINI\*

O Distrito Federal desperta pronto para conhecer o seu campeão. Hoje, às 15h30, Ceilândia e Brasiense gravam, no Estádio Abadião, o último ato da final do Campeonato Candango. Atual dono do quadrado, o Jacaré tem a vantagem do empate e larga na frente para abocanhar o troféu. O Gato Preto precisa vencer por dois gols de diferença para ganhar a taça no tempo normal. Embora a conquista seja o objetivo comum entre os times das cidades vizinhas, o feito pode ter medidas e proporções diferentes para cada um.

Diante da sua torcida, o Ceilândia joga para sair da fila de 10 anos sem soltar o grito de campeão do local. A última vez foi em 2012, quando o atacante Dimba liderou a equipe ao bicampeonato. De lá para cá, o alvinegro esteve em três finais, porém, ficou no quase em todas. Em 2016, sucumbiu diante do Luziânia, na reedição da decisão de 2012. Em 2017 e 2021, bateu na trave contra o Brasiense.

Portanto, a partida de hoje, além de encerrar o jejum de uma década, pode servir como vingança do Ceilândia contra a equipe de Taguatinga. O trabalho consolidado pelo técnico Adelson de Almeida é uma das cartas na manga alvinegra. Comandante do Gato Preto na última conquista local, ele conhece os atalhos das vitórias e espera utilizar os reverses recentes em finais como escada para o topo do futebol na capital federal. A confiança pelos ares da região administrativa mais populosa do DF é alta, principalmente porque um de seus atacantes vive boa fase. Do no da camisa 20, Romarinho é o vice-artilheiro do torneio, com oito gols, e uma das principais

Romarinho é o vice-artilheiro do torneio com oito gols

Marcão lidera a corrida dos gols na competição com nove bolas na rede



Arte com fotos de Jéssika Lineker e Pedro Brandão

15h30

**Estádio**  
Abadião — Ceilândia (DF)

**Campeonato Candango**  
Final (volta)

**Transmissão**  
TV Distrital (canal 9.3) e Eleven Sports

**Árbitro**  
Maguelson Lima Barbosa



CEILÂNDIA



Técnico: Adelson de Almeida



Técnico: Celso Teixeira

BRASILENSE



esperanças da torcida alvinegra. “Sem dúvidas, encerrar o jejum de 10 anos sem o título do Candangão é uma motivação a mais. O jogo será extremamente difícil porque vamos competir contra um adversário de qualidade. Todo campeonato que disputo, gosto de brigar pela artilharia, mas o objetivo principal é conquistar o título”, afirma o goleador alvinegro na competição.

Se, por um lado, o Ceilândia busca sair do congestionamento de 10 anos sem o título candango, a locomotiva amarela percorre o trilho na contramão. Atual campeão, o Jacaré quer abocanhar o terceiro troféu doméstico em cinco anos — o segundo de forma consecutiva. Sem a sombra do arquirrival Gamma, que passa por reestruturação interna e ficou em último no quadrangular semifinal, a equipe amarela pode iniciar uma nova hegemonia no centro do país.

A finalíssima é a oportunidade de o Brasiense voltar a vencer um título do Candangão em sequência, após 13 anos. O último feito dessa categoria aconteceu em 2009, quando faturou o sexto caneco de sua história, após sequência de outras cinco conquistas locais.

Com título ou não, os dois finalistas serão premiados pelo caminho traçado durante o torneio. Patrocinador do Candangão, o Banco de Brasília (BRB) reservou premiação de R\$ 750 mil: R\$ 500 mil para o campeão e R\$ 250 mil ao vice. O aporte será fundamental para a caminhada de Ceilândia e Brasiense na campanha pelo acesso na Série D do Campeonato Brasileiro, a partir de 16 de abril. O Distrito Federal está atolado na quarta divisão desde 2014.

\*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

BASQUETE

Arthur Ribeiro/CB/D.A. Press

## Brasília vence Cerrado em jogo local do NBB

ARTHUR RIBEIRO\*

O Brasília venceu o Cerrado, por 90 X 86, ontem, no ginásio da Asceb, na 906 sul, na capital federal. Em partida válida pelo Novo Basquete Brasil (NBB), o embate candango teve emoção até os últimos segundos e foi resolvido somente na prorrogação. Com a vitória, o time azul e branco teve o primeiro triunfo contra o rival e ganhou moral para tentar escapar da lanterna, enquanto a equipe verde se complicou de vez na busca por uma vaga nos playoffs.

Sem restrições de público, as torcidas vieram em peso e encheram as arquibancadas com cerca de 1.800 pessoas. Assim como os times em quadra, os fãs entraram no clima do confronto e trocaram provocações durante boa parte do jogo. Enquanto o lado verde provocava o Brasília pela lanterna da competição, os azuis respondiam com a falta de títulos de expressão do Cerrado.

Durante boa parte do jogo, o

equilíbrio foi a tônica do clássico. Foram poucos os momentos que Brasília ou Cerrado tiveram superioridade. Assim, o tempo extra foi inevitável. Nele, Perdinho Rava chamou a responsabilidade para si e liderou o Brasília à vitória, especialmente pela dificuldade dos adversários em converter os arremessos. Ele, inclusive, foi o cestinha do jogo ao lado de Zach Graham, com 19 pontos cada. Pelo Cerrado, Ruan, com 16 pontos, e Paulo, com 15, foram os destaques.

Destaque, Rava comentou sobre a vitória. “Esse grupo merecia essa vitória. É um time que, apesar da colocação, é trabalhador, merecia estar em um lugar melhor. Tiveram vários fatores: lesão, troca de comissão... enfim, diversos fatores que não são desculpas, mas aconteceram. Foi importante para nós ter essa vitória em cima do Cerrado, eles ainda brigando lá para classificar. Agora, ficou um pouco mais difícil, mas isso é o de menos. O importante foi para nós. O grupo merecia e vamos



Time azul e branco precisou da prorrogação para superar o rival

lutar até o final. A gente tem uma camisa de muita tradição e vamos honrar até o final do campeonato”, garantiu.

Após se despedirem da capital federal, as equipes candangas entram em ação novamente no Nordeste. Na próxima quarta-feira, às 19h30, o Brasília visita a Unifacisa, na Arena

Unifacisa, em Campina Grande (PB). Mais tarde, no mesmo dia, às 20h30, o Cerrado encara o Fortaleza no Centro de Formação Olímpica de Fortaleza (CE). Ambas as partidas serão transmitidas pelo YouTube.

\*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

SÉRIE B

## Vasco tropeça em casa

Aquela que promete ser a Série B mais complicada da era dos pontos corridos não começou nada bem para dois dos seis times que tiveram o privilégio de erguer o troféu da elite nacional em outras épocas. Ontem, Vasco e Guarani abriram, sem vitórias, os trabalhos das camisas tradicionais na segundona.

O Cruzmaltino deu, em casa, o pontapé pela quinta jornada na divisão de acesso. São Januário, porém, não surtiu efeito diante do Vila Nova. Os cariocas até largaram na frente com Raniel, mas três minutos depois sofreram

o empate após cabeçada de Arthur Rezende.

O prejuízo vascaíno na estreia pode ser contornado na segunda rodada, no dia 16, quando visita o CRB, em Alagoas, pela 2ª rodada da competição.

Dono do Brasil em 1978, o Guarani teve um tropeço ainda maior. O Bugre visitou um Brusque empolgado pelo título catarinense e foi derrotado por 1 x 0, com gol de Alex Sandro. No duelo de campeões nacionais na Fonte Nova, o Bahia triunfou sobre o Cruzeiro, por 2 x 0, gols de Vitor Jacaré.



Vasco repete o enredo de 2021 e não vence na estreia em casa

GIRO ESPORTIVO



O Skate Park da Candagolândia receberá, hoje e amanhã, às 9h, a 2ª Etapa do Circuito Candango.

A Apcef/ADEF estreia hoje, às 9h, na Liga Feminina de Futsal contra o Taboão Magnús, na Arena Sorocaba.

Laura Pigossi derrotou a ucraniana Dayana Yástremska, por 2 sets a 1, e está na semi do WTA 250 de Bogotá.

A Seleção de cegos bateu a Argentina por 1 x 0, ontem, em Buenos Aires, e conquistou o bi da Copa Tango.

Fora dos playoffs, o Lakers perdeu LeBron James. O astro lesionou tornozelo e está fora da temporada.

Henrique Avancini ficou em quarto, ontem, na primeira etapa do Mundial de Mountain Bike, em Petrópolis (RJ).